

Aconselhamento de cuidadoras numa visita clínica: Uma abordagem em 5 fases

Transcrição do vídeo em português

Narrador

As famílias querem ajudar os seus filhos a aprender, a ser felizes e a prosperar. Mas, por vezes, os pais precisam de ajuda para compreender as necessidades dos seus filhos pequenos ou de apoio para serem recetivos com os seus filhos. Com observação e orientação cuidadosa, pode ajudar as famílias a melhorar a forma como criam os seus filhos. Este vídeo mostra como avaliar e orientar um cuidador durante uma visita de aconselhamento de cuidados responsivos. Esta mãe leva a sua filha de 8 meses para a clínica local. Ela junta-se aos outros pais para a conversa matinal sobre saúde. Hoje, o tema é a forma como os cuidados amorosos ajudam as crianças a crescer e a desenvolver-se. Depois disso – a mãe espera com os outros pais até que o seu nome seja chamado para falar com o conselheiro.

**Passo 1: Dar as boas-vindas à cuidadora**

Cumprimente a mãe com gentileza e respeito. Faça com que ela esteja ao mesmo nível e não haja obstáculos entre vós. Apresente-se; depois deixe-a apresentar-se a si e à sua filha. Diga-lhe que está contente por vê-las. Explicar o objetivo da visita. Diga-lhe que gostava de falar da filha dela. Pergunte se está tudo bem. Em seguida – envolva a cuidadora. Pergunte-lhe como é que ela e a filha estão hoje. Depois, partilhe algo sobre si. Por exemplo – diga à mãe que também tem uma criança da mesma idade que a filha dela. A partilha de algumas informações pessoais ajuda a estabelecer uma ligação entre a cuidadora e o conselheiro. Durante a visita, use as suas competências de comunicação para estabelecer uma relação amigável e aberta com a cuidadora.

**Passo 2: Avaliar**

Planifique a sessão do dia através da análise do registo de saúde da criança. Em seguida, pergunte à cuidadora se fez alguma coisa diferente como resultado da sua última consulta de aconselhamento. Ouça atentamente a mãe para compreender a situação dela. Faça contacto visual e use gestos de apoio. Dê-lhe tempo para falar e, em seguida, inclua respostas e perguntas ponderadas. A mãe diz-lhe que tem introduzido mais alimentos na dieta da sua bebé. Atualmente, a criança come papas de aveia, puré de legumes e frutas e um ovo quase todos os dias. Pergunte como é que a mãe interage com a sua filha. A mãe responde-lhe que está muito ocupada. Ela tem muitas tarefas domésticas e muitas vezes carrega a criança às costas. Durante a visita, observe a interação entre a cuidadora e a criança. Repare que a mãe a trata com carinho, mas não estabelece contacto visual com ela e nem fala com a bebé.

**Passo 3: Analisar**

Pare para refletir sobre o que aprendeu com a mãe. Identifique que a mãe não está a falar com a criança tanto quanto podia. Priorizar o que vai fazer a seguir Depois, priorize o que vai fazer a seguir. Com base no que observou e aprendeu com a mãe, escolha a cartão de aconselhamento sobre comunicação e considere 1 ou 2 ações pequenas e exequíveis que a mãe pode praticar em casa.

**Passo 4: Agir**

Diga à mãe que gostava de lhe apresentar algumas ideias sobre como comunicar-se com a filha. Comece por elogiar o que a mãe está a fazer bem. Diga-lhe que, ao dar à filha uma variedade de alimentos saudáveis, está a melhorar a nutrição da sua filha. Ela está a fazer um ótimo trabalho com a bebé. Em seguida, recomende à mãe 1 ou 2 pequenas ações exequíveis. Em primeiro lugar, aconselhe que fale com a criança. Explique que os bebés começam a compreender muitas palavras antes de poderem falar, por exemplo o nome dela. A mãe pode falar com a bebé todo o tempo. A bebé dela aprenderá a falar ao ouvi-la a falar. Em segundo lugar, ela pode observar os gestos da sua bebé. Explique que os bebés usam expressões faciais, sons e movimentos para se comunicar. Pense num exemplo que a mãe conheça. Explique que embora seja verdade que os bebés choram quando têm fome – esse é um sinal tardio. Antes de chorarem, os bebés já estão normalmente a comunicar – mas os pais não percebem ou compreendem. Estas são as formas de comunicação dos bebés antes de falarem. Observe a sua bebé e aprenderá a sua linguagem. Assim, pode responder às suas mensagens – e satisfazer as suas necessidades mais cedo, antes que ela chore. Os pais também podem ensinar gestos a uma criança pequena para a ajudar a comunicar-se. Por exemplo, quando está a dar-lhe comida, pode perguntar-lhe se quer “mais” através de um gesto e, se ela estiver saciada, mostra-lhe este gesto para dizer “sim”.

**Passo 5: Sintetizar e fechar**

Sintetizar a visita ao pedir à mãe que explique o que vai fazer com a criança em casa. A mãe diz-lhe que vai começar a observar os gestos da criança e a aprender o seu significado. Assim, ela pode satisfazer melhor às necessidades dela. Se ela tiver a mão na boca, pensará que tem fome e dar-lhe-á de comer. Ela também falará com a sua filha mais vezes. Incentive a mãe. Diga-lhe para experimentar o que abordaram em cada dia. Com um pouco de prática, isto tornar-se-á natural. Preencha o registo de saúde da criança e agende a data da próxima sessão. De seguida, agradeça à cuidadora pelo seu tempo. Lembre – siga os 5 passos durante uma consulta de aconselhamento de cuidados responsivos: Passo 1 – dar as boas-vindas à cuidadora; Passo 2 – avaliar a situação da criança; Passo 3 – analisar as áreas a melhorar; Passo 4 – sugerir ações; e Passo 5 – sintetizar a visita.